



# juntos contra Mobbing na escola ausgespielt

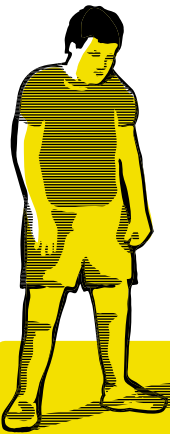
## O QUE É O MOBBING?

Uma pessoa é sujeita ao Mobbing se for sistemática e repetidamente sujeita a acções negativas de uma ou várias pessoas durante um longo período.

## CARACTERÍSTICAS DOS EPISÓDIOS DE MOBBING

- > A pessoa atacada (raramente várias) está em desvantagem.
- > Os ataques são direccionados sistematicamente para determinadas pessoas e repetem-se.
- > Os ataques ocorrem frequentemente durante longos períodos (meio ano ou mais).
- > A pessoa sujeita ao Mobbing não tem praticamente nenhuma possibilidade de escapar à situação por meios próprios.
- > O «objectivo» dos ataques é quase sempre a exclusão da pessoa alvo do grupo de trabalho ou grupo escolar.

Muitos dos episódios são muito subtis e nem sempre são claramente identificados como ataques. Mobbing é um padrão que se forma com o decorrer do tempo, a partir de muitas destas actividades negativas.



## TIPO DE MOBBING

O Mobbing pode ocorrer em qualquer local: no caminho para a escola, no intervalo, na sala de aula, na paragem do autocarro, no vestiário ou por via electrónica. Distinguimos entre formas de Mobbing directas e indirectas:

### FORMAS DIRECTAS

- > Corporais: p. ex. magoar alguém ou segurá-lo contra a sua vontade
- > Verbal: p. ex. fazer troça
- > Contra a propriedade: p. ex. danificar a bicicleta
- > Ameaças: p. ex. perseguição no caminho da escola e extorsão de dinheiro

### FORMAS INDIRECTAS, SUBTIS

- > Gestos/mímica/linguagem corporal: p. ex. revirar os olhos
- > Entoação da voz: p. ex. cumprimentar de forma excessivamente cordial
- > Espalhar rumores: p. ex. fazer circular mentiras
- > Roubar: p. ex. a melhor amiga
- > Excluir: p. ex. durante trabalhos em grupo ou desporto
- > Ignorar, não dar importância
- > E-Mobbing: p. ex. correio electrónico pejorativo, SMS

## REQUISITOS NECESSÁRIOS

- > Pelo menos uma criança no grupo disposta a agressões (autor(a) do Mobbing).
- > Crianças que participam, mas não tomam iniciativa própria (seguidor, reforço).
- > Crianças que, apesar de não participarem activamente no Mobbing, não tomam qualquer iniciativa para ajudar a vítima (passivas).
- > Adultos que não vêem, ouvem, estão inseguros, viram a cara, têm medo.

O Mobbing é um fenómeno de grupo e é mais do que uma disputa entre agressor(a) e a vítima.

## SINAIS E CONSEQUÊNCIAS

### POSSÍVEIS SINAIS DE ALARME DE VÍTIMAS DE MOBBING

- > Medo do caminho para a escola
- > Redução do rendimento escolar
- > Ferimentos, hematomas
- > Coisas perdidas/danificadas
- > Dores de cabeça/barriga
- > Falta de apetite, perturbações de sono, fadiga
- > Ansiedade, baixa auto estima
- > Redução contínua do número de amigos(as)
- > Medo da escola

### POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS PARA A VÍTIMA

Baixa auto estima, pessoa fechada, desconfiança geral em relação às outras pessoas, atitude depressiva, em casos extremos: suicídio.

### PARA OS AUTORES(AS)

Contínuo comportamento agressivo e fora da norma, restrição do repertório comportamental, criação de laços com outras crianças agressivas da mesma idade, mais tarde: delinquência.



## QUAIS SÃO AS POSSÍVEIS MEDIDAS PREVENTIVAS DOS PAIS!

- > Escute atentamente quando a criança fala da escola e demonstre interesse.
- > Reforce a auto estima da sua criança, elogie e fomenta os seus sucessos, mesmo nas actividades extracurriculares.
- > Dê apoio no estabelecimento e conserve contactos extracurriculares.
- > Mantenha conversas abertas e de confiança e seja exemplo na gestão construtiva de conflitos.
- > Mantenha contacto com outros pais.
- > Mantenha contacto com outros professores e tire proveito das reuniões escolares. Não pergunte apenas pelas notas, pergunte também se a sua criança está bem integrada na escola.



## AVISOS PARA PAIS DE VÍTIMAS DE MOBBING

- > Fale com a sua criança sobre queixas/Mobbing e encoraje a criança a falar sobre o assunto. Aceite os sentimentos da criança (como p. ex.: irritação, raiva, vergonha).
- > Se a sua criança não falar sobre o assunto, não perca tempo a questionar amigos/amigas da escola ou os respectivos pais: a sua criança precisa da sua protecção.
- > Procure o diálogo com o professor. Prepare minuciosamente a conversa com o professor. Defina previamente o que espera dele e da escola.
- > Esclareça a situação de forma objectiva. Evite, em todo o caso, atribuir as culpas a alguém. Por norma, os professores não são culpados.
- > Desenvolva estratégias concretas juntamente com o professor.
- > Verifique se as estratégias acordadas têm os resultados pretendidos.
- > Contacte a direcção da escola, se nenhuma das medidas resultar. A escola tem obrigação de zelar pelo bem da sua criança.
- > Em caso de necessidade contacte um centro de apoio especializado.

## O QUE É INÚTIL

- > Procurar a culpa na sua criança
- > Falar com os pais do(a) agressor(a), se não os conhecer bem. A maioria dos pais protege as suas crianças, consentindo um comportamento agressivo. Mesmo que a castigue, as consequências para a vítima são por norma negativas.
- > Falar com os agressores(as), se não os conhecer bem. Assim mostra aos «agressores» que a sua criança é incapaz de se defender. Desse modo enfraquece a posição da sua criança.
- > Levar a sua criança à primeira reunião com o professor. Dependendo da atitude do professor, essa situação pode ser incómoda para a criança, acabando por reforçar ainda mais os ressentimentos.

## AVISOS PARA PAIS DE AUTORES(AS) DE MOBBING

A tentação de defender a própria criança sem conhecer os factos a fundo é forte, mas não ajuda. A premissa utilizada é sempre: separação entre pessoa e comportamento!

- Respeitar a criança como indivíduo, mas identificar clara e explicitamente o mau comportamento e não permitir tais actos.
- > Fale com a criança sobre o caso e tente descobrir os motivos
  - > Evite a atribuição de culpas
  - > Defina os limites, as acções de Mobbing não podem continuar a ser toleradas
  - > Refira as consequências, no caso do comportamento negativo permanecer
  - > Ofereça ajuda na alteração do comportamento
  - > Refira claramente que está em contacto com o professor e que existe uma troca de informações sobre o comportamento
  - > Não estabeleça contacto com a vítima ou com os pais para se defender ou justificar
  - > Recorra, se necessário, ao aconselhamento de uma entidade externa especializada: aconselhamento educacional, psicólogo(a) escolar, terapeuta de crianças/jovens, porque a sua criança necessita eventualmente de ajuda para modificar o seu comportamento indesejado.

## CONTINUAR A LEITURA

- > J. Eckardt, Mobbing bei Kindern, 2006, Urania Verlag
- > D. Krowatschek, Mobbing erfolgreich beenden, 2006, AOL Verlag

## INICIAR A SESSÃO

- > [www.seitenstark.de/mobbing-schluss-damit](http://www.seitenstark.de/mobbing-schluss-damit)
- > [www.mobbing-info.ch](http://www.mobbing-info.ch)
- > [www.schueler-mobbing.de](http://www.schueler-mobbing.de)

## PEDIR AJUDA

- > Berner Gesundheit (Saúde de Berna), 031 370 70 70 [www.bernergesundheits.ch](http://www.bernergesundheits.ch)
- > Pädagogische Hochschule (Instituto Superior de Pedagogia), 031 309 27 11 [www.weiterbildung.phbern.ch](http://www.weiterbildung.phbern.ch)
- > Erziehungsberatung des Kantons Bern (Aconselhamento Educacional do Cantão de Berna), 031 633 41 41 [www.erz.be.ch/erziehungsberatung](http://www.erz.be.ch/erziehungsberatung)
- > Universität Bern, Alsaker Gruppe für Prävention (Universidade de Berna, Grupo Alsaker para a Prevenção) [www.praevention-alsaker.unibe.ch](http://www.praevention-alsaker.unibe.ch)

### Fontes:

- > F. Alsaker, «Qualgeister und ihre Opfer», Huber Verlag, 2003
- > D. Olweus, «Gewalt in Schulen», Huber Verlag, 1995
- > «sonst bist du dran», Aktion Kinder- & Jugendschutz e.V., [www.schueler-mobbing.de](http://www.schueler-mobbing.de)